



FRATERNIDADE ESPÍRITA
IRMÃO GLACUS



ORGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS • FUNDADO EM ABRIL DE 1988
R. L. HENRIQUE CORREIA, 10 • PADRE ELSTÁQUIO • CEP: 30.720-360 • BELO HORIZONTE • MINAS GERAIS



FUNDAÇÃO ESPÍRITA
IRMÃO GLACUS

COMUNICANDO COM O MUNDO

Pode parecer luxo e ousadia exagerados a criação de uma página sobre a Fraternidade Espírita Irmão Glacus no espaço virtual da Internet.

Mas longe disso, estar na Internet é para a FEIG uma oportunidade de comunicação com o mundo. Trata-se de um novo modo de relacionamento entre pessoas e instituições que têm como alvo o planeta. São milhões de pessoas conectadas, que independente de onde estejam - seja no polo norte ou no sul - podem conhecer a Casa de Glacus e seu trabalho.

Hoje é feito de tudo pela Internet - negócios, movimentação bancária, estudos e pesquisas, reuniões e muito mais que pudermos imaginar em termos de troca de informações, imagens, sons, etc.

Desde o dia que um simpatizante da Casa de Glacus e provedor da Internet (aquele que tem uma estação centralizadora, como se fosse um central de correios da Internet, que distribui e controla as mensagens) nos ofereceu o espaço para a construção de um "página" (um espaço onde são expostas informações sobre instituições diversas), vimos a proposta como oportunidade de levar informações para o mundo. Vale comentar que o espaço é gratuito, fica por conta da FEIG pagar o "registro de domínio" que é uma pequena taxa anual, que garante que no mundo inteiro, ninguém poderá alterar as informações sobre a FEIG, somente nós da Casa de Glacus.

A página da FEIG, usando o vocabulário especializado da Internet, ainda está em construção. Já estão disponibilizadas informações sobre a Fundação, alguns de nossos departamentos, SOS Preces; as formas de ajuda à Casa de Glacus; literatura espírita, alguns de nossos mentores e várias outras possibilidades de pesquisa de temas afins à doutrina dos espíritos e à Fraternidade.

Uma equipe de tarefairos está empenhada em construir este espaço na Internet, aprimorar e atualizar este novo veículo de comunicação da Casa de Glacus. Tendo oportunidade, consulte: **WWW.FEIG.ORG.BR.**

E pensando em comunicação,

todos nós sabemos que comunicar é o ato de tornar comum. Nos 22 anos da Fraternidade Espírita Irmão Glacus temos consolidado legítimos veículos de comunicação, entre outros:

- O Jornal Evangelho e Ação que, como afirmado pelos amigos espirituais, tem chegado a locais dificilmente imaginados por nós, e lançando sementes de renovação.

- Os quadros de avisos, que na sede da FEIG tentam disponibilizar informações sobre o que acontece na Casa.

E mais recentemente, - A Internet com sua proposta de difusão global e simultânea, que irá permear locais diversos, também levando sementes de renovação.

Mas, um outro veículo de comunicação, talvez o mais efetivo, contrapõe com toda esta tecnologia de difusão já disponível no mundo material: trata-se do DIA ADIANA CASA DE GLACUS.

Este sem dúvida é o mais eficiente instrumento de comunicação, que através dos resultados alcançados nos âmbitos SOCIAL, DOUTRINÁRIO E ESPIRITUAL talvez desbanque a Internet com todas as possibilidades que tem para atingir milhões de pessoas conectadas.

E no caminho inverso do GLOBAL, sugerido pela Internet, chegamos ao INDIVIDUAL que é o que compõe o o dia a dia na Fraternidade Espírita Irmão Glacus, e propomos uma reflexão: **QUE ESPÉCIE DE VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO TEMOS SIDO, CADA UM DE NÓS, NA FEIG? COMO SERÁ A NOSSA "PÁGINA", A PESSOAL, NA INTERNET DO HOJE: "WWW.EU.FEIG.ORG.BR"?**

Os recursos, as tecnologias têm rompido barreiras para proporcionar trocas e interações. A Casa de Glacus está feliz por estar podendo utilizar-se destas tecnologias e reconhece a sua importância. Mas, sabemos que, neste esforço em busca da repercussão desejada, nada substitui o fazer das pessoas, suas atitudes e posturas.

E este é o principal veículo de comunicação da Casa de Glacus: **CADA UM DE NÓS NO DIA A**

DIA; NO OLHO NO OLHO; NO SORRISO AMIGO; NA ATITUDE PACIENTE; NA COMPREENSÃO; NA PRESENÇA AMIGA; NA FALA CONSTRUTIVA; NO SILÊNCIO RENOVADOR...

Tudo isso é que efetivamente torna comum a premissa da **FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS: EVANGELHO E AÇÃO.**

Sempre!

Miriam d'Avila Nunes



NÃO APROVEITAR A GARÊNCIA QUE UMA PESSOA TENHA DE ALIMENTO, RÓMPAS, OU TRATAMENTOS DIVERSOS, PARA IMPOR RELIGIÕES OU DOUTRINAS EM TROCA DE ASSISTÊNCIA, IMPOSIÇÃO, NUNCA FOI SINAL DE ILUMINAÇÃO OU GRANDEZA ESPIRITUAL.

RICARDO LUIS JANSEN

Editorial

Quantas vezes ao nos sentirmos tristes desamparados, vemos tomar conta de nós um grande, amargo e inexplicável medo. E esse sentimento opressor, leva-nos a um estado de espírito tal, que nos deixamos abater deprimidos e desalentados.

Percebemos com ansiedade crescente o nosso corpo material sofrer distúrbios os mais diversos, e comportamo-nos com verdadeiro desequilíbrio psicológico.

E nessa rota sem controle emocional, vamos ferindo e nos ferimos tão profundamente que comprometemos a nossa saúde e o nosso bem estar.

Embora tomados por esse sentimento arrasador, faz-se necessário que refletamos nas suas causas geradoras e sejam elas quais forem, nos dispomos a enfrentá-las com coragem e fé.

É imperioso que nos voltemos a Deus nessas crises e n'Ele depositemos a nossa irrestrita confiança, acreditando e confiando em Sua infinita misericórdia.

É certo de que nunca estamos sozinhos, a qualquer hora e lugar. Deus nos ampara e abençoa, apesar da nossa pouca maturidade em entender que somos os próprios causadores dos nossos desacertos e dores.

Quando sentimentos dolorosos invadirem nossas mentes e corações, deixemos que o nosso ser se encha de otimismo, e procuremos sentir o vento da fé a nos envolver e sustentar. Libertemo-nos das tristezas injustificadas acreditando sempre em dias melhores e no amadurecimento constante dos nossos espíritos, pois eles caminham com certeza sempre para Deus.

Que a paz de Mais Alto nos envolva hoje e sempre.

Confusões

Sabemos que só o amor atrai o amor, mas confundindo-o com orgulho, com egoísmo, levamo-lo para o campo do sexo e do ciúme.

O que estão fazendo com o amor? Brincando de esconde-esconde? Negando-o ou ofertando-o de acordo com a subida na bolsa de valores e perguntando quem dá mais? Quando este sentimento puro é elevação do espírito e não a sua deformação.

O amor, meus filhos, é o sentimento de Deus para com todos. No dia que o descobriremos, o nosso espírito estará liberto de muitos erros, hoje cometidos em nome dele, dada a nossa ignorância dos valores de Deus.

Naná - Corações Amigos

O Amor é a chave que há de abrir as portas do seu coração

O Nosso Dia-a-Dia

"FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

☐ Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal - Mentor Leopoldo Machado.

☐ S.O.S. Preces: terapia pelo telefone 411-3131, das 8 às 23h - Mentor: Bezerra de Menezes.

☐ Ambulatório Odontológico: com atendimento diário - Mentor: Vasco da Silva Araújo.

☐ Ambulatório Médico: com atendimento uma vez por semana - Mentor: Dias da Cruz.

☐ Sopa aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.

☐ Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc.

☐ Corte de cabelo e unhas

☐ Curso de datilografia

☐ Curso para gestante e recém-nascido - Mentora: Maria Dolores.

☐ Reuniões Públicas, de segun-

da a sexta-feira às 20h, com rezeiro espiritual e passes.

☐ Reuniões Públicas da Mocidade, sábado às 17h - Mentora: Joanna de Ângelis.

☐ Evangelização para crianças em diversos níveis - Mentora: Meimei.

☐ Reuniões de Educação Mediúnic: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira, - uma reunião às terça-feiras - Mentora Maria Wendling - duas reuniões às quartas-feiras Mentores: Calimério e Maria Rothéa - duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz - duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.

☐ Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo - uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéa - uma reunião às sextas-feiras -

Mentor: Jair Soares

☐ Reunião de Estudos de Audiência - Mentor: Eugênio.

☐ Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Flores.

☐ Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.

☐ Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.

☐ Reunião de Culto no Lar - Sábados às 16:00 horas - Mentor: Rafael Américo Ranieri.

☐ Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, de 19:30 às 21:30 h.

☐ Reunião de Estudos - domingos de 20:00 às 21:00 h.

☐ Curso de Gestantes

FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

☐ Colégio Professor Rubens Romanelli de 2º grau para 2700 alunos, já em funcionamento parcial.

☐ Colégio profissionalizante para 2.300 alunos, já em funcionamento parcial, com os seguintes cursos:

- Informática, Marcenaria, Eletricidade Predial, Digitação.

☐ Ambulatório médico José Grosso já em funcionamento.

☐ Maternidade Irmão Glacus já em funcionamento.

☐ Creche Irmão José Grosso com mais de 100 crianças.

☐ Curso para gestantes.

☐ Bazar da Pechincha.

☐ Fábrica de móveis para computadores e escritórios.

GRÁFICA FRATERNIDADE:
Prestação de Serviços Gráficos
Fone: (031) 394-6013
396-9219

☐ Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é inteiramente gratuito e sem fins lucrativos. Maiores informações através do telefone (031) 411-9299.

EVANGELHO e AÇÃO

Publicação mensal da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Editado pela Diretoria de Divulgação

Presidentes: Edgar de Souza Junior/ Maria Nazaré França D'Andréa/ Francisco Oliveira

Diretor de Divulgação/Coordenadora Geral: Neiry Teixeira

Editora Responsável: Cristina Maria Camargos Diniz e Silva

Jornalista: Edna Mara Rocha Feres Ragil - Reg. 4.017

Equipe de Redação: Ênio Wendling, Tânia Regina Leroy Gatti, Miriam d'Ávila Nunes.

Expedição: F.E.I.G.

Revisão: Neiry Teixeira/Vasco Araújo

Fotografia: Wagner Tibiriçá

Ilustrações: Ranfleymar da Cruz, Clodoaldo Dias e Ricardo Jansen

Ed. Eletrônica: Diagramarte Editoração Ltda. - Av. Francisco Sales, 1.838/501 - Fone: (031) 223-6800

Impressão: Gráfica Fraternidade - Fone: (031) 394-6013 - Av. das Américas, 777 - Kennedy - CEP: 32145-000 - Contagem/MG

Órgão de divulgação da

Fraternidade Espírita

Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, 30

Padre Eustáquio - CEP: 30720-360

BH. MG-Fone:(031)411.9299-

(Depto.Sócios): 411.7957

SOS Preces: (031)411-3131

M E N S A G E M



Companheiros, amigos e irmãos. Que Jesus na Sua infinita bondade possa continuar espargindo a sua luz e o seu amor nos corações de todos os irmãos aqui presentes, encarnados e desencarnados.

Inicialmente agradeço a Deus, a Jesus e ao espírito do querido irmão Dr. Garcez, para o nosso coração. Agradeço a todos vocês, meus amigos, meus irmãos, pelo carinho, pela paciência de estarem nos ouvindo. Queridos do meu coração, o meu espírito está alegre e feliz. Meu espírito na tarde de hoje vem fazer um apelo aos vossos corações, aos corações dos papais, das mães, das vovós, dos vovós, dos jovens que estão se preparando para constituir uma família. Estamos apelando aos vossos corações, meus amigos e meus irmãos, para que procurem estabelecer o culto do evangelho em vossos lares. O culto do evangelho de Jesus em vossas casas. Sabemos, meus queridos e amados irmãos, que no momento em que se realiza o culto do Evangelho nos lares a luz de Jesus, a luz dos

benfeitores espirituais se adentra como um farol divino, instalando o entendimento, instalando o amor e a compreensão nos corações de todos os familiares que estão reunidos em nome de Jesus. Assim sendo, meus amigos e meus irmãos, digo a vocês que o lar é a primeira escola para o espírito reencarnar e nós contamos com todos vocês, para que nos ajudem na edificação e na evolução dos espíritos amigos, dos espíritos compromissados que têm reencarnado nos lares da humanidade. Contamos com o exemplo de vocês, meus irmãos, se desejam seus filhos trabalhadores, que exemplifiquem o trabalho, se desejam os filhos de vocês caminhando na retidão, na obediência, que procurem seus irmãos, exemplifiquem a obediência das leis divinas e das leis sociais e morais. Se desejam meus queridos irmãos, que os filhos de vocês caminhem com o Evangelho do Cristo, que sejam homens de bem amanhã, exemplifiquem o Evangelho de amor do mestre e senhor Jesus.

Procurem, meus amigos e irmãos, dar a estes espíritos e a estas crianças o amor, o carinho, o rumo certo, para a edificação de seus espíritos. Assim meus amigos e meus irmãos, estarão realmente ajudando-nos e ajudando o Mestre na Sua causa maior, que é a

evolução de todos os espíritos e de toda a humanidade.

Agradeço a paciência de vocês, dizendo ainda que nada que Jesus ensinou foi em vão. Aprendamos com o Cristo. Procuremos sempre levar aos corações aflitos, aos corações desesperados o amor, a esperança e a solidariedade. Que estejamos todos, meus irmãos, imbuídos de um só ideal, de um só propósito de amor, de fraternidade e de evolução para os espíritos de todos nós, aqui presentes, encarnados e desencarnados.

Caminhemos com Jesus. Caminhemos com confiança. Caminhemos com alegria, trabalhando, perdendo, prosseguindo sempre, rumo ao Pai, rumo a Jesus.

Deixo a todos muitos beijos carinhosos, muitos beijos calorosos. Deixo a todos o meu abraço fraternal. Deixo a todos a minha alegria, a minha vibração.

Da irmã querida. Da irmã de todos que está sempre junto ao lar de todos aqui presentes.

MEIMEI

Mensagem recebida pela médium Sumaia Ganem em reunião de terceiro domingo do mês de maio de 1999

A coragem nasce da confiança no Amor do Pai

Relato Espiritual

Nosso mentor Glacus

Referência: Palestra proferida pelo irmão Omar Ganem na reunião de Convívio Espiritual do 3º domingo, dia 18/04/99, realizada na Fundação Espírita Irmão Glacus, cujo tema foi o Mentor Glacus e o que ele representa para a Fraternidade Espírita Irmão Glacus e para cada um de nós nos aspectos morais e espirituais.

Na reunião de 3º domingo, convidado para fazer um pequeno comentário na 1ª parte da reunião, o irmão Omar Ganem, tarefeiro da casa, falou com propriedade à respeito do mentor da nossa Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Após a palavra dos espíritos, através dos médiuns presentes e quase ao término da reunião, solicitamos ao nosso irmão Edgar Souza, que presidia à reunião, que nos permitisse tecer algumas considerações. Passamos a relatar o fato ocorrido em relação ao mentor Glacus.

Em Janeiro de 1948, numa 5ª feira, no meu lar, acordamos às 4:00 horas da manhã. Estava escuro o quarto. Fêz-se uma claridade e a porta se abriu. A claridade ficou mais intensa e foi se aproximando. Junto à ela, um espírito se fêz presente - era o nosso irmão espiritual José Grosso. Rosto caboclo, cujos olhos foram se formando. Ele disse:

" - Eu sou folha caída - vento do norte". - Irmão Ênio, estamos diante do Instrutor espiritual, Irmão **GLACUS FLAMINIUS**". Nesse

instante, o irmão José Grosso desapareceu de minha visão. Daquela claridade se projetou uma mão, que pousou sobre a minha cabeça e então adormecemos. Às 5:00 horas da manhã, fomos acordados pelo nosso pai para o serviço. Então, recordamo-nos do fenômeno ocorrido. Aquela luz espiritual era o mentor ligado a nós: - Irmão Glacus.

Na residência do Sr. Jair Soares, numa das reuniões de nosso desenvolvimento espiritual, falamos para o Jair, da nossa visão espiritual com o irmão José Grosso e o Instrutor Glacus.

Noutra oportunidade, o Sr. Jair falou que queria conversar conosco: "- Meu filho, refleti muito. Esse Glacus faz sentido, não é? Já tenho orientações mediúnicas à respeito".

Fomos convocados pelo nosso irmão Jair para uma pequena reunião sobre a psicografia do receituário, juntamente com ele e D. Ló. Fizemos a prece. Percebemos sobre a mesa, papéis e um lápis. Notamos ainda numa das folhas de papel, nome, endereço, solicitando orientação.

Após o término da reunião, já

despertos do fenômeno mediúnic, o nosso irmão Jair mostou-nos, então, a primeira receita do Irmão Glacus, que foi para a nossa irmã Zizi, sua cunhada. E estava assinado: "Glacus".

Esclarecemos: - Naquela noite do fenômeno de vidência no nosso lar, recordamos que entre 1:00 e 3:00 horas da manhã, o nosso espírito foi levado ao plano espiritual e que lá havíamos assumido, junto ao irmão Glacus, a responsabilidade também do compromisso com o receituário mediúnic, assim como o compromisso de não falhar.

Tivemos conhecimento do espírito Glacus, encarnado como médico em Roma, no ano de 79 d.C.; bem como em outra encarnação também como médico com nome de Garcês, na Espanha, de 1521 a 1531, onde atuei como seu auxiliar.

O nosso Glacus, pela sua dedicação e responsabilidade como Mentor espiritual da nossa Fraternidade, granjeia grande simpatia e respeito.

É o "nosso Mentor".

Tem permanecido, desde essa época, na tarefa do receituário-amor, nas mensagens, nas orientações em reuniões de Consultas Espirituais, desde o Centro Espírita Oriente, até na atualidade, na **Fraternidade Espírita** que tem o seu nome.

Nota da redação: O médium Ênio Wendling fêz esse relato desperto, recordando...

Reunião de Convívio Espiritual do Terceiro Domingo

Reiteramos a todos o nosso convite para participarem conosco das Reuniões de Terceiro Domingo.

As reuniões são realizadas na Fundação Espírita Irmão Glacus, na Av. das Américas, 77 - Bairro Kennedy no terceiro domingo do mês. Na oportunidade podemos ouvir os espíritos da direção da nossa Casa, através dos médiuns e recebermos as vibrações amenas dessas tardes gratificantes.

As próximas reuniões serão realizadas em 18 de Julho e 15 de agosto de 1999 às 15:30 horas.

Contamos com a presença de todos!

Vale a pena participar!



**AQUI VOCÊ TEM SEMPRE
UM AMIGO PARA OUVI-LO
DIARIAMENTE, DANDO
UMA MENSAGEM DE AMOR,
OTIMISMO E CONFIANÇA.**

(031) 411-31 31
DAS 08:00 ÀS 23:00 Hs.

**SEJA UM
TAREFEIRO NA CASA
DE GLACUS**

Você que quer assumir uma tarefa na FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS, procure o Departamento de Tarefeiros. Segundas, terças e quartas-feiras das 19:00 às 21:00 horas.

*Quintas e sextas-feiras das 19:00 às 20:00 horas.
Sala 111 - 1º andar
Crie laços!*

Calendário das atividades Fraternidade/Fundação para o mês de Julho/99

DATA	ATIVIDADES/EVENTOS	INÍCIO	TÉRMINO	LOCAL
01 a 16	Inscrição para curso/Informática	13:30H	15:00H	Fundação
01 a 16	Inscrição para curso/digitação	13:30H	15:00H	Fundação
01 a 31	Reuniões Públicas/Coral	20:00H	22:00H	FEIG
02,09,16,23,30	6º Curso para gestantes	14:00H	16:00H	Fundação
03,10,17,24,31	3º Curso para gestantes	08:00H	10:00H	FEIG
03,10,17,24,31	Curso de Evangelho	15:00H	16:30H	Salão da FEIG
06,08,13,15,20,22,27,29	Bazar da Pechincha	09:00H	16:00H	Fundação
04	Curso Princ. Fund. Doutrina II	15:00H	18:00H	Salão FEIG
17	Convívio Espiritual	16:00H	18:00H	Fundação
24	Inscrição para curso/gestantes	09:00H	10:30H	FEIG
31	Inscrição para curso/gestantes	09:00H	10:30H	FEIG
2ª e 5ª feiras	Costura	14:00H	17:00H	Sala de costura/FEIG

O medo não pode resistir à Fé no Amor Divino

Você Sabia?



Solta este homem

As curas "milagrosas" do padre Cícero Romão Batista, de Juazeiro do Norte, o "Padim Ciço", conforme o nordestino simplório o denomina, correm de boca em boca, mormente no nordeste brasileiro. Eis uma delas:

Certo dia, por volta de 1911, o Padre Cícero conversava com o farmacêutico José Geraldo da Cruz, ilibado chefe político no Cariri, e com outros amigos, quando chegou à sua casa um grupo de sertanejos, que trazia um homem amarrado com fortes cordas. Alegavam que o coitado estava atacado por uma violenta fúria.

- "Meu padrinho - disseram - este amigo não pode ficar solto um só minuto, pois se isto acontece, torna-se possuído de força descomunal, investindo contra tudo e contra todos."

O sacerdote, penalizado, ordenou: - Soltem este homem!

Os acompanhantes se mostraram indecisos e o padre disse, enérgico: - Então não sei o que estou fazendo?

Olhando para o encolerizado, perguntou-lhe: "Manuel, você promete ficar bem sossegado se o soltarmos agora mesmo?"

O rapaz balançou a cabeça como se dissesse sim. Desamarraram-no, imediatamente, e ele ficou imóvel, olhando desanimado as marcas deixadas em seus braços e pernas pelas cordas.

Padre Cícero pediu a todos que ajoelhasse; abençoou-os e, pondo a mão sobre a cabeça do moço, fez uma prece à Maria, mãe de Jesus (Virgem Santíssima na linguagem católica), pedindo sua cura. Após, deu a cada um dos sertanejos uma moeda de quatrocentos réis, dizendo-lhes: - Dê-lhe um purgante de jalapa. É para limpar os intestinos e aliviar as suas dores.

Alguns dias depois, o grupo voltou e o rapaz, completamente curado, assim se dirigiu ao bondoso Padre Cícero: - "Só Deus é quem paga a seu reverendo a esmola que me fez."

Fonte: Correio Fraternal do ABC

CONVERSANDO COM DEUS

Pedi força e vigor e Deus me mandou
Dificuldades para me fazer forte.

Pedi sabedoria e Deus me deu
Problemas para resolver.

Pedi prosperidade e Deus me deu
Energia e cérebro para trabalhar.

Pedi coragem e Deus me mandou
Situações perigosas para superar.

Pedi amor e Deus me mandou
Pessoas com problemas para eu ajudar.

Pedi favores e Deus me deu
Oportunidades.

Não recebi nada do que queria.
Recebi tudo que precisava.
Minhas preces foram atendidas.

Autor desconhecido

Campanha do Sócio-Contribuinte.



Contamos com Você!

A Fraternidade Espírita Irmão Glacus sempre contou com irmãos que confiam na sua filosofia de trabalho e doam de coração, motivados pelo sentimento de solidariedade.

A nossa campanha continua.

Junte-se a nós!

Curso de Evangelho

Este curso é ministrado em 12 semanas, aos sábados, de 15 às 16:30 horas, no salão da FEIG.

O curso é gratuito, não precisa fazer inscrição, nem há pré-requisitos.

Os objetivos são: despertar o interesse nas pessoas quanto ao hábito da leitura do Evangelho e difundir a versão espírita quanto à interpretação da obra.

O curso é ministrado em regime aberto, com a participação do público, onde este também pode contribuir com sua experiência e dúvidas.

A média de participantes tem sido de mais ou menos 100 pessoas com um nível de aproveitamento excelente (maioria com frequência superior a 80% das aulas).

Não há contra-indicação para que pessoas que já fizeram o curso o façam novamente, pois os intrutores normalmente não são os mesmos, como também a abordagem e o aprofundamento.

Há sempre novos pontos a comentar, a enfatizar e a refletir. Venham estudar o Evangelho conosco. Fiquem atentos ao calendário de cursos afixados no mural da FEIG, na sala 110 da Casa de Glacus e na página 03 deste jornal.

Participe do nosso próximo curso de Evangelho.

Paz e alegria.

Energias bemqualificadas

Muitos médicos e cientistas já percebem hoje, com mais clareza, que o ser humano não se reduz a funções físicas permeadas por energias já conhecidas. Há em todo o ser, ritmos e frequências vibratórias diversas que distinguem um indivíduo do outro, uma estrutura de outra; são forças e correntes que se interligam entre si e com o cosmo. Uma já conhecidas e usadas e outras em ritmo de evolução e reconhecimento.

Sendo tudo o que existe energia e vibração, o Verbo em diferentes densidades, força e movimento, a visão holística do ser precisa, cada vez mais, ser conhecida, melhor qualificada e sempre aperfeiçoada em nossa interligação e interrelação com suas possibilidades de elevação e comunhão com o plano superior de Deus.

Se a criação do universo veio do Verbo, do som e depois da luz, precisamos caminhar nessa direção, através da harmonia e de unidade. É hora de buscarmos uma luz mais clara e mais abundante individualmente e coletivamente, ou seja, a luz crística.

A evolução material e mental é mera via que, se bem dirigida para uma meta definida e transcendental, levará a humanidade à sua real semelhança com o Pai Criador, fonte da qual proveio.

Fonte que é plena de harmonia e abundância, de equilíbrio e de luz. Se focalizada apenas na vida material, seus prazeres e acúmulo

de bens, vivemos inteiramente fora das qualificações que nos levam às alegrias e à liberdade que nos são destinadas como sementes crísticas, essências de nossas vidas.

Como o mundo se move, ainda hoje, em padrões de vida egoísta, poluída e degradada, pela ambição e o esquecimento de quem somos, deixamos que a falta de ética e de fraternidade retardem nossos passos e comprometam nossa qualidade de vida, cada vez mais.

Grande número nos níveis da Terra centrados nos níveis mais primários da existência e influenciados pela propaganda de padrões e de valores desarmônicos, deixam de se desenvolver espiritualmente.

Entretanto, já existe um mundo pronto superior, ainda invisível para a maioria, onde os que se centralizam nas leis de Deus e deixam espaço para a ação diária do Espírito já o atingiram, ou o sintonizaram em momentos de prece, contemplação ou ação altruísta.

Tudo hoje nos mostra a necessidade de qualificarmos e purificarmos as energias que nos chegam a toda hora em irradiações corretas, amorosas e transformadoras de todos os desajustes cometidos pessoal, grupal ou coletivamente. Estamos na Terra sendo preparados para uma melhor e mais intensa manifestação do Espírito que habita, temporariamente, nosso corpo e mente.

Célia Laborne Tavares
Estado de Minas

Pela prece mergulhamos na Paz e na Força do Amor de Deus

Aprendendo com Chico

Erva de passarinho e cipó chumbo



De uma das janelas da Fazenda Modelo, em Pedro Leopoldo, olhávamos para o campo esverdeado, alongando-se à nossa vista. Pousamo-la sobre aquele balsamizante quadro, vestido de silêncio e tocado de Poesia. Aqui e ali, manchas amareladas de CIPÓ CHUMBO. E, mais perto da janela, uma árvore opulenta o ambiente, tendo na sua copa bojuda quantiosos laços de ERVA DE PASSARINHO...

Chamamos a atenção do Chico e, ele, que somente abre os lábios para nos dizer coisas certas, esclarecedoras, considerando o que lhe mostramos disse-nos:

- Tanto a ERVA DE PASSARINHO como o CIPÓ CHUMBO apenas recebem e nada oferecem... Representam bem os egoístas de todos os tempos. E, lembrando, com Emmanuel, das realidades do Espiritismo compara: - A OBSESSÃO é como a ERVA DE PASSARINHO ou o CIPÓ CHUMBO do Espiritismo. E Jesus é a PODA salvadora.

Chico Xavier na Intimidade - Ramiro Gama



O vício, as drogas, a violência e o suicídio têm as suas causas na mediunidade?

- Ainda hoje, existem os que querem responsabilizar o Espiritismo pelo suicídio e pela loucura dos que, já psicologicamente afetados, procuram nele abençoado refúgio para as suas provas.

Há poucos séculos atrás, os sensitivos eram queimados, pela intolerância religiosa, nas fogueiras inquisitoriais. Os médiuns de outrora eram considerados hereges e mesmo muitos cientistas e filósofos que ousavam contestar o fanatismo dominante eram acusados de endemoniados.

Os desajustes morais têm a sua causa na mediunidade, que, antes, lhe é fator de equilíbrio em seus conflitos existenciais.

Descortinando a realidade da Vida Espiritual e revelando-lhe a problemática da obsessão, o Espiritismo ensina a criatura encarnada a lidar com o assédio que pode induzi-la às atitudes infelizes, pelas quais deve ela assumir total responsabilidade.

Não fosse o campo de trabalho que encontram no exercício da mediunidade com Jesus, muitos sensitivos estariam relegados a si mesmos, expostos à ação das entidades que lhes vampirizam as forças e os remeteriam à vala escura do desequilíbrio.

Que devemos fazer, quando nos sentimos portadores deste ou daquele dom medianímico?

- O jovem que se sentir médium, apresentando os sinais característicos com que a mediunidade inicialmente se manifesta, deve procurar orientação segura através do diálogo com confrade mais experimentado nas lides da Doutrina.

Não deve crer que, por ser médium, seja capaz de obter sozinho, as diretrizes de que necessita para o seu desenvolvimento.

A auto-suficiência na tarefa da mediunidade é uma das mais frequentes causas de fracasso por parte do medianeiro.

Embora o respeito com que sempre deve tratar os espíritos, que o sensitivo saiba das limitações que igualmente os assinalam, consciente de que muitos deles, em seu contato com os homens, estão à procura de alguma luz.

Seguindo-se aos diálogos que certamente se estabelecerão com regularidade, o moço médium, começando por "O Livro dos Médiuns", se confiará ao estudo metódico da mediunidade, buscando, concomitantemente, vincular-se de acordo com as suas preferências, a este ou aquele trabalho de assistência aos mais necessitados.

Sem iniciação mediúnica correta, o jovem facilmente se equivocará e, se não tiver a humildade de reconsiderar por longo tempo a mediunidade para ele e para os que convivem com ele, não passará de um problema.

Mediunidade na Mocidade - Carlos A. Baccelli/Odilon Fernandes

O Livro dos Espíritos



447 - O fenômeno designado pelo nome de dupla vista tem relação com o sonho e o sonambulismo?

- Tudo isso não é mais do que uma mesma coisa. Isso a que chamais dupla vista é ainda o Espírito em maior liberdade, embora o corpo não esteja adormecido. A dupla vista é a vista da alma.

448 - A dupla vista é permanente?

- A faculdade, sim; o seu exercício, não. Nos mundos menos materiais que o vosso, os Espíritos se desprendem mais facilmente e se põem em comunicação apenas pelo pensamento, sem excluir, entretanto, a linguagem articulada; também a dupla vista é para a maioria uma faculdade permanente; seu estado normal pode ser comparado ao dos vossos sonâmbulos lúcidos, e essa é também a razão por que eles se manifestam a vós mais facilmente do que os encarnados de corpos mais grosseiros.

449 - A dupla vista se desenvolve espontaneamente ou pela vontade de quem a possui?

- Na maioria das vezes ela é espontânea, mas a vontade também muitas vezes desempenha um grande papel. Assim, podes tomar por exemplo certas pessoas chamadas leitoras da sorte, algumas das quais possuem essa faculdade, e verás que a vontade as ajuda a entrar no estado de dupla vista e nisso a que chamas visão.

450 - A dupla vista é suscetível de se desenvolver pelo exercício?

- Sim, o trabalho sempre conduz ao progresso, e o véu que encobre as coisas se torna transparente.

450.a - Esta faculdade se liga à organização física?

- Por certo, a organização desempenha o seu papel; há organizações que se mostram refratárias.

451 - De onde vem que a dupla vista pareça hereditária em certas famílias?

- Similitude de organizações, que se transmite, como as outras qualidades físicas; e depois, desenvolvimento da faculdade, por uma espécie de educação, que também se transmite de um para outro.

452 - É verdade que certas circunstâncias desenvolvem a dupla vista?

- A doença, a proximidade de um perigo, uma grande comoção, podem desenvolvê-la. O corpo se encontra às vezes num estado particular, que permite ao Espírito ver o que não podeis ver com os olhos do corpo. Os tempos de crise e de calamidades, as grandes emoções, todas as causas, enfim, de superexcitação moral provocam às vezes o desenvolvimento da dupla vista. Parece que a Providência nos dá, em presença do perigo, o meio de o conjurar. Todas as seitas e todos os partidos perseguidos oferecem numerosos exemplos a respeito.

Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da F.E.I.G. o Departamento Feminino realiza todas as terças-feiras, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda a renda é revertida em favor da Casa de Glacus.

Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado.

Desde já agradecemos.

A Fé é um estado de Amor e de ligação com Deus

O primeiro milagre

"Eis que habitáveis dentro de mim e eu a buscar-vos lá fora". Santo Agostinho

Aprendemos no catecismo: "Onde está Deus? - Está no céu, na terra, em todo lugar".

Crescemos ouvindo: "Qual é o primeiro milagre que o homem deverá realizar? - O da transformação, da renovação interior".

São ensinamentos grandiosos da Espiritualidade. Pena que os distorcemos tanto, dificultando e impossibilitando a lição. O mundo em que habitamos ainda se preocupa muito em pesquisar, conhecer e evoluir o mundo exterior. Assim, quando respondemos as questões acima, pensamos em Deus presente apenas no mundo exterior. O interior é uma dimensão inóspita, como é que Deus poderá estar lá?

Entendemos também que para renovar o interior, só através de milagre. Milagre - magia - truque - sobrenatural.

Por outro lado, sabemos por intuição que alguma coisa há em nós. Sentimos uma força revigorante abrindo os caminhos, impulsionando-nos a mudar um pouco aqui, a ceder mais por ali, a trabalhar com mais fervor, a realizar o interior novo.

"Deus é mais interior ao homem que o próprio homem", sábias palavras de Santo Agostinho, e é por isso que mesmo com toda lentidão para aprender, apesar da complicação que inventamos, do pouco esforço que empreendemos, não podemos deixar de usar essa luz do amor e da prosperidade. Ferramenta Divina que conduz e faz a vida.

Passamos então a acreditar: Existe o interior, existe vida, renovação, Deus aqui dentro.

"Eis que habitáveis dentro de mim e eu a buscar-vos lá fora" - descobrimos iluminados o que inspirou Santo Agostinho. Imaginamos lá do alto a Divindade Suprema sorrindo a ensinar aos seus: " - Nenhuma ovelha de meu Pai se perderá".



Vimos para somar

Estamos a passos pequenos do Terceiro Milênio e como tal as expectativas são inúmeras quanto à posição do nosso querido planeta Terra.

E o que será dos habitantes da Terra (espíritos encarnados) daqui há alguns anos?

Entraremos no mundo da ociosidade ou transformaremos nossa morada em um mundo de regeneração?

São inúmeras as perguntas, algumas bem mais complexas que a nossa capacidade de raciocínio, mas sabemos que viemos aqui para somar...

E será que estamos contribuindo realmente para o total desta soma?

O que temos feito de útil para os que estão à nossa volta, ou aqueles que estão longe?

O exemplo maior, Nosso Mestre Jesus, nos disse: "Vós sois Deuses..." Se temos a força de um Deus, porque não deixar a nossa luz interior brilhar no bem?

Seja num abraço para aquele que necessita do carinho, seja na tolerância para com os nossos familiares, ou até mesmo um simples

ESPAÇO JOVEM

Ilze

bom dia ao motorista e ao trocador do nosso ônibus. O importante é que cada um faça a sua parte.

Não espere a chegada do Terceiro Milênio.

Dê um sorriso, estenda a mão para aquele que te pede auxílio, dê um beijo em teu irmão. Viemos para somar...

Saibamos então aproveitar ao máximo a nossa estada na Terra contribuindo para que ela, no futuro, contribua para a transformação do planeta para um mundo de regeneração.

Siga o exemplo do Mestre, não desista do caminho, cure a dor com o bálsamo do amor, a vingança com o perdão, o egoísmo com o desprendimento, deixe a sua luz brilhar!

E nos momentos mais difíceis faça uma prece e seja grato a Deus pela oportunidade das dificuldades.

Que Jesus, o Mestre Amigo e a Nossa Querida Mentora Joanna de Angelis permaneçam sempre em nossos corações.

Juliana Alves de Paula

MEMÓRIAS DE UM MÉDIUM

Fenômenos

Como sabemos da interferência espiritual, boa ou má, em nossas vidas, o melhor é dar atenção e tomarmos maiores cuidados.

Muitos fatos acontecem ao nosso redor sem que possamos explicá-los ou mesmo percebê-los. Às vezes acontecem dicas do plano espiritual para nosso aproveitamento e, mesmo, maiores cuidados com o que estamos fazendo ou produzindo. Gosto de ouvir as pessoas contarem casos acontecidos com elas ou mesmo com conhecidos pois o aproveitamento é grande no aprendizado. Muitos casos aconteceram mesmo comigo e

pude perceber que algo estava acontecendo ou poderia acontecer com as atitudes tomadas. São os nossos companheiros espirituais, participantes ativos de nossa vida de encarnados cuidando, na medida do possível, dos nossos passos nesta existência. Algumas vezes, dirigindo mais rápido que o normal, ouço uma palavra amiga dizendo que a velocidade está acima do tolerável, que devo ter cuidado pois tudo tem um limite. É lógico que, para quem está fora dos estudos da Doutrina dos Espíritos, pode parecer que é da própria mente. Como sabemos da interferência espiritual, boa ou má, em nossas vidas, o melhor é dar atenção e tomarmos maiores cuidados. Fiquei conhecendo uma pessoa que logo se tornou meu amigo pela sua simplicidade e correção em se comunicar. Seu nome era Geraldo e foi logo contando: em 1930, aproximadamente, trabalhava com seu pai vendendo tecidos. Sua moradia era ao lado da loja onde trabalhava a família. Estando atendendo no balcão, uma peça de amorim, caiu da prateleira duas ou três vezes. Coincidentemente teve dor de barriga e pediu à sua mãe para ficar na loja pois ele precisava ir em casa. Assim que chegava em casa o incômodo passava e ele retornava à loja. Isto aconteceu também por duas ou três vezes. De repente, chegou um personagem perguntando se era ali que morava o sr. Nicolau Abras, falando para o sr. Geraldo ir até à Drograria Araújo, na Rua dos Caetés com av. Afonso Pena. E lá chegando, ele nada encontrou, nada viu mas, ao sair da drograria, viu um homem caído com um braço para fora de uma mesa. Era o seu pai. Havia desencarnado e, de alguma forma, a espiritualidade chamou sua atenção para um acontecimento que ele não poderia imaginar. Contou-nos ainda o sr. Geraldo que, mesmo professando outra religião não deixa de ler as obras mediúnicas. Ao ler o livro Do Calvário ao Infinito (psicografia de Zilda Gama, pelo espírito Vitor Hugo), fechou o livro, sentiu um vento passar e notou uma entidade deitando sobre ele. Imediatamente fez uma prece e a entidade foi embora. Outra: ao ler As Meditações de Santo Afonso de Ligório (obra que confesso não conhecer), em seu recolhimento espiritual, sentiu um desdobraimento, ficando seu espírito fora do corpo.

São fatos que muitos de nós observamos e não damos importância mas que o estudante da Doutrina Espírita percebe mais facilmente no seu dia a dia. Olhos para ver e ouvidos para ouvir. Viva Jesus!

Vasco Araújo

Leitura do Mês



Vozes do Grande Além

Este livro é uma homenagem do Grupo Meimei ao Primeiro Centenário da Codificação. Generosos benfeitores da vida maior usam do médium Chico Xavier e nos legam preciosas mensagens de alento, orientação, esclarecimento e advertência. Encerra o presente volume fervorosa prece de Emmanuel, que pela psicofonia dirige a Jesus seu louvor e gratidão.

Quando oramos, somos iluminados pela Luz do Amor Divino...



O JEJUM

MATEUS 6:16-18

16 - Quando jejuardes, não tomeis um ar triste como os hipócritas; porque eles desfiguram os seus rostos, para que os homens vejam que estão jejuando. Em verdade vos digo que já receberam a sua recompensa.

17 - Tu, porém, quando jejuares, unge a tua cabeça, e lava o teu rosto.

18 - Para não mostrar aos homens que estás jejuando, mas a teu Pai, que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará.

Os jejuns eram freqüentes entre os israelitas, quer quando prescritos pela lei moisaica, quer por devoção. Os ensinamentos do Mestre, contudo, dão-nos diretrizes de oposição entre o que costumava praticar-se naquela época pelos supostos "modelos de virtude" e o que Ele pregava a seus discípulos.

O jejum, mais do que a abstenção do alimento, valia pela expressão facial de tristeza, pelo óleo que derramavam no cabelo, deixando que escorresse pela barba, pela cinza com que pulverizavam a cabeça e as roupas, velhas e sujas, a fim de dar ao outros (embora não a si mesmos) a impressão de grandes penitentes. Fazia-se questão de mostrar que se jejuava, apresentando um rosto sujo, com expressão de sofrimento; o cabelo e a barba embaraçados, sem pentear; o ar sombrio, com os olhos tristes. Realmente, o jejum judaico incluía a penitência, mas na verdade tornava-se mais uma exibição.

A esse estado de coisas Jesus opõe o disfarce: esconder a todos que se faz penitência: que lavassem o rosto, se penteassem e perfumassem os cabelos, para que ninguém soubesse que seus discípulos jejuavam, mas a penitência só fosse conhecida do "Pai que está no secreto".

O jejum literalmente considerado, ou seja, a abstenção desse ou daquele alimento, não confere a ninguém evolução espiritual. Mas há "jejuns" que todos somos levados a realizar por necessidades passageiras. Quantas vezes somos obrigados a nos abstermos, quer de alimentos, quer do vestuário adequado, quer de distrações, quer de quaisquer outros dos chamados "prazeres", mesmo legítimos.

Há coisas que amamos e que com freqüência nos vêm a faltar; ainda assim, nenhuma manifestação externa de dor deve ser permitida. Como exemplo, o antigo hábito de vestir de preto por luto, quando uma pessoa querida passa a uma vida melhor. Que têm os outros que ver com nossa dor? Só o Pai, que habita no secreto, deve ser testemunha muda de nossos sentimentos. Em quaisquer dessas hipóteses, nada deve transparecer na fisionomia que denote sofrimento íntimo. Se algo nos falta, saibamos disfarçar e suportar essa carência como se tudo estivesse normal: ninguém tem nada que ver com nossa vida.

Quantas vezes somos privados daquilo que mais desejamos, precisamos ou que tanto amamos? Estamos todos nós, Espíritos em jornada evolutiva, sujeitos a inúmeras vicissitudes no planeta, que nos conferem privações muitas vezes dolorosas. Que saibamos suportar tais "jejuns" que nos são impostos por acontecimentos às vezes inesperados com resignação e com alegria, sem alardearmos nossas dores aos companheiros de estrada, para não sobrecarregá-los desnecessariamente.

Marcelo Orsini

(baseado em estudo de C.T.Pastorino)

O Tabor e a Imortalidade

Deslumbrados, ainda, após a transfiguração do Mestre, no ímpar diálogo com Moisés e Elias, em recolhimento todos desceram o Tabor.

Lá, em cima, ficaram as esplêndidas paisagens espirituais, a comunhão plenificadora com Deus, o silêncio e o êxtase.

Era necessário, porém, por enquanto, retornarem ao torvelinho, ao cotidiano, às mesquinhas do imediatismo, às criaturas humanas apaixonadas, sem rumo.

O planalto, onde haviam comungado com o Pensamento Divino, cedia lugar à planície das lutas e disputas pessoais.

Eles, os discípulos, eram criaturas frágeis, que se iam fortalecendo nos sucessivos embates com os olhos postos no futuro.

Criam no Mestre e temiam, não sabiam o quê.

Amavam-no, e cada vez mais O conheciam, identificando-O como o Enviado.

Na descida, rompendo o silêncio majestoso, disse-lhes Jesus: - A ninguém conteis esta visão, até que o Filho do Homem ressuscite dentre os mortos. (*)

O exuberante fenômeno mediúnic, que trouxera de além da morte os ilustres líderes da raça, Moisés e Elias, deveria ficar ignorado pelas massas, que não o podiam compreender. Somente as pessoas preparadas emocional e psiquicamente dispunham da percepção necessária para entender que, ali, Moisés revogava a proibição de se falar com os mortos, vindo, ele próprio, demonstrar a possibilidade, ora tornada real. A sua proibição, quanto à evocação dos mortos, justificava-se, para evitar o abuso em voga; porque nem todos os mortos podem retornar, atendendo aos reclamos dos vivos, e sendo, não raro, substituídos pelos frívolos e mentirosos, que lhes usam os nomes; para impor ao homem a liberdade de ação com responsabilidade e o uso do livre-arbítrio; pelo respeito que devem merecer aqueles que aos outros precedem na viagem de volta...

Agora eram momentos de extraordinárias revelações. As mentes se dilatariam ao infinito, a fim de absorverem os conteúdos imortalistas ali testemunhados.

A morte sempre se apresentou como a grande destruidora da vida, a amarga separadora daqueles que se amam, a indesejada...

Para fugir-lhe à sanha, adornaram o culto à memória dos mortos com exéquias e homenagens, flores e incensos, leituras e lágrimas, de alguma forma tentando dissimular-lhe a face trágica. Apesar disso, ela permanecia enigmática.

No passado, essas exéquias e o culto aos mortos revestiam-se de processos ritualísticos e complexos cerimoniais, em prova de amor para com alguns, assim como para aplacarem os gênios maus, que velavam junto ao cadáver.

Entre os gregos era hábito colocar-se uma moeda entre os dentes do defunto, que variava de valor conforme as posses do extinto, a fim de pagar Caronte, o barqueiro que o fazia atravessar as águas do Estige, conduzindo-o à outra margem.

Jesus veio demonstrar que a consciência é a portadora do tesouro dos atos de cada um, e que dela ninguém se exime, a partir do momento do grande transe.

Jamais fez apologia da morte, em razão de ela não existir conforme era descrita.

Toda a Sua mensagem é de ação e, por isso mesmo, Ele declarou ser a ressurreição e a vida, em incessante convite ao crescimento espiritual.

A partir daquele momento, no monte Tabor, fora inaugurado, conscientemente, por Jesus, o intercâmbio entre os homens e os Espíritos, demonstrando a sobrevivência da vida à morte.

O reino dos Céus, que está no íntimo de cada criatura, ali esplendeu, grandioso, e Jesus, superando os visitantes do Além, em beleza, poder e glória, transfigurou-se diante dos amigos deslumbrados.

Nunca mais as criaturas perderiam o contato com o mundo transcendente onde se originam a vida, os seres, a realidade, e se reencontram os que mergulham na carne, para processo de evolução, quando cessa o fenômeno biológico.

O Tabor e a imortalidade permaneceram como símbolos da Nova Era.

(*) - Mateus - 17:9

Fonte: Trigo de Deus - Amélia Rodrigues - Divaldo P. Franco

Estamos com um novo endereço eletrônico na
INTERNET
Anote, consulte nossa página e conheça a Casa de
Glacús.

<http://www.FEIG.org.br>

O Amor produz soluções simples e consistentes, sempre óbvias



CANTINHO DA CRIANÇA

A GALINHA AFETUOSA

DE NEIO LÚCIO ***ALVORADA CRISTÁ*** ADAP./ARTE: R.L.JANSEN

GENTIL GALINHA, ENCONTROU UM OVO E FICOU MUITO CONTENTE... CUIDOU COM CARINHO DO BICHINHO QUE NASCEU.



MAS CERTA MANHÃ TEVE UMA TRISTE SURPRESA... O FILHOTINHO FUGIU NADANDO CONTENTE PELO LAGO... ERA UM PATINHO DESOBEDENTE!



POUCO TEMPO PASSOU E ELA ENCONTROU OUTRO OVO...



ESTE TAMBÉM ELA CHOCOU! MAS O FILHOTE CRESCEU E A ABANDONOU... ERA UM CORVO ESPERTO E AOS DE SUA RAÇA SE JUNTOU

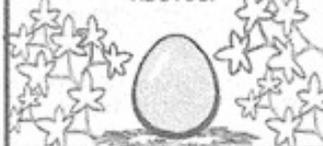


A GENTIL GALINHA AINDA ESTAVA CHORANDO QUANDO EM SEU CAMINHO UMA COISA ELA ACHOU...



ADVINHE O QUE ELA ENCONTROU?

ERA UM OVINHO PEQUENO MAS ELA NEM LIGOU... NASCEU UM BICHINHO ESQUISITO, MAS COM TODO AMOR A GALINHA O ADOTOU.



CERTA NOITE CONTUDO, PARA UMA ÁRVORE BEM ALTA O FILHOTINHO VOOU... ERA UMA CORUJA QUE, MAL AGRADECIDA, NUNCA MAIS VOLTOU!



A BONDOSA GALINHA AINDA ESTAVA DESANIMADA, QUANDO EM SUA PORTA UM GRANDE OVO ALGUÉM ABANDONOU...

COM MUITA DIFICULDADE O FILHOTE ELA CRIOU... MAS ELE ERA UM PAVÃOZINHO MUITO ORGULHOSO... ANTES DE IR EMBORA A MALTRATOU E HUMILHOU. POBRE GALINHA! DESPERADA CORREU DECIDIDA A NÃO MAIS VOLTAR AO GALINHEIRO



MAS LEVOU UM ENORME SUSTO!... HAVIA ALGO NO MEIO DO CAMINHO! ADVINHE SÓ O QUE ERA?... UM NINHO ABANDONADO COM SEIS OVINHOS? SEMPRE PRESTATIVA, PENSOU: -SE EU FOR EMBORA, QUEM IRÁ CUIDAR? RECOLHEU TODOS COM CARINHO E RETORNOU CONTENTE PARA O LAR



...QUEM DESISTE DO QUE QUER, COM CERTEZA NUNCA VAI ACHAR... MAS QUEM INSISTE, NUM BELO DIA TALVEZ ACABE POR ENCONTRAR...

CARTAS DO Leitor

À Fraternidade Espírita Irmão Glacus,

Quero agradecer a vocês pela cartinha me agradecendo por entrar no quadro de Sócios Contribuintes. Vocês não tem nada a agradecer, minha obrigação é contribuir para ajudar pelos menos pagar o correio, por onde eu recebo o Jornal Evangelho e Ação.

Um jornal que me trouxe tantos conhecimentos, sinto orgulho de receber estas palavras, informações, cada quadrinho, cada linha, cada letrinha, eu leio tanto para mim mesma como para meu marido e filha que tem 15 anos.

Agradeço também minha irmã de Cel. Fabriciano- MG por ter me dado de presente esse jornal no ano passado 1998. Onde conheci o jornal e amei, adorei cada palavra.

Muito obrigado pelo jornal, que Deus abençoe vocês todos os dias...

Este jornalzinho é tudo que nos enriquece, é tudo de bom que eu possa receber.

Muito obrigado.

Ana Paula
Campo Grande - MS

Querida amiga Ana Paula,

Foi com grande alegria que lemos sua amável carta. O jornal é feito com muito carinho e está atendendo todos os objetivos traçados pela nossa Casa de Glacus. São muitos os amigos que temos espalhados por este grande Brasil e até fora dele. Já providenciamos a correção do CEP. Vibre sempre pelo nosso trabalho e seja muito feliz.

Caros amigos - irmãos da Fraternidade Irmão Glacus,

Venho por meio desta agradecer o recebimento deste valioso jornal, o qual contém muitas informações para o nosso crescimento espiritual.

Por intermédio da minha irmã Nair Barros, uma frequentadora

da casa é que recebo mensalmente o jornal. Gosto muito de recebê-lo em minha residência. Leio-o inteiro e ainda divulgo para minhas amigas. Depois que passei a receber o jornal procurei aqui em São Paulo um lugar adequado que pudesse frequentar juntamente com minhas filhas e graças a Deus encontrei e já faz pouco mais que um ano que estou saciando minha sede com as águas da verdade e do esclarecimento e esse maravilhoso jornal é um grande complemento. O lugar que frequento chama-se Grupo Espírita Casa do Caminho, estou fazendo o curso básico e aos domingos de manhã eu e minha filha de 5 anos vamos na Evangelização, "Pais e filhos", e aos sábados minha filha de 15 anos vai no Grupo Mocidade, graças a Deus me encontrei e juntamente com minhas filhas seguindo este caminho rumo à nossa evolução.

Vou mandar uma prece para publicarem no jornal Evangelho e Ação que é muito divulgado. Esta prece foi encontrada no banco do Metrô toda amassada, mas com um grau de valor significativo e quanto mais divulgá-la melhor. Agradeço a atenção e mando um abraço a todos e continuem com este trabalho maravilhoso.

Eva Barros Vieira
São Paulo - SP

Caríssima Eva,

Foi muito bom receber sua carta. Que bom que você encontrou o seu caminho e neste caminho suas filhas a acompanham. Continue firme, com disciplina, perseverância e amor. A tarefa espírita fortalece nosso espírito. Estamos neste número divulgando a prece e que ela possa consolar, fortalecer e esclarecer a todos que a lerem.

Muita paz e obrigado pelo incentivo

A DIREÇÃO

IMPRESSO

Viver é estabelecer uma clara opção entre o nada e o Amor de Deus